



AVE MARIA

Anno XXIII ☩ S. Paulo, 30 de Outubro de 1920 ☩ Numero 44

Assignatura : Anno, 5\$000 ; Perpetua, 80\$000

Teleph. Cid. 1304 ☩ CAIXA POSTAL 615 ☩ Rua Jaguaribe 73

Ultima rosa

*Branca, tão branca como o branco lyrio
Sobre um altar num vaso azul eu a via;
Era a ultima rosa, unico cirio,
Que, aos pés da virgem santa fenecia,*

*As outras companheiras, num delirio
Sob o olhar protector de Mãe Maria
Tão breve evolaram para o Empyrio
Seus ultimos perfumes de alegria.*

*Ella ficára só, branca tão branca
Symbolica, gentil e perfumada
É pura como a Virgem Immaculada.*

*Foi a ultima rosa, a rosa branca
Que emmurchecia e com ternura tanta,
Despetalou-se sobre os pés da santa.*

NEREIDA

Baurù — 10 — 1920.

CRUCIFIXOS LUMINOSOS



Chegaram apenas uma duzia destes bellissimos Crucifixos com o formato de 35 x 20 ao preço nesta administração de 10\$000. Para o correio mais 2\$000

Livraria do Coração de Maria

TODOS OS PEDIDOS DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

A 100 réis

Officio da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselheira
das donzellas
Ramoletta Espiritual
Explicação do Rosario de S. Miguel

A 200 réis

Novena do Smo. Rosario
Officio do Coração de Jesus e herança
santificada

A 300 réis

A Castidade
Conselhos para os Jovens
Conselhos do Veneravel P. Olaret
Manual do Archiconfrade do Coração
de Maria.

Opusculos Catholicos
n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
n.º 4 A Missão divina por D. João
Esberard
n.º 5 A Infalibilidade do Papa por
(Macedo Costa)
n.º 7 O Celibato Clerical por Frei
Armando Bahlmann
n.º 1 O Dogma do Purgatorio
n.º 2 Culto dos Santos
n.º 3 Tristes effeitos do Protestantismo

A 400 réis

As Mães ou a communhão das orações
innocentes
Noticia historica e Novena da Medalha
Milagrosa

A 500 réis

Artisticos diplomas para as Filhas
de Maria
Diplomas para Directores e Directo-
ras do Coração de Maria
O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-
neravel Padre Olaret
Se eu tivesse mãe (Romance)
Amante de Jesus Christo (Romanço)
Luz do Sol (Romance)
Mez de Maria

Não mais baleão (romance)
Vida admiravel de Ven. P. Olaret
Estampas catecheticas
La Manna del Cristiano (em Italiano)
Soffrer de Mãe (romance)
A tenda do Mestre Lucas (Romance)
Trevas e Luz
Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-
tins Silva)

A 600 réis

Vida e novena de Sta. Rita de Casia

A 800 réis

Mez do Sagrado Coração de Jesus
Rosa de Tannemburgo (Romance)

A 1\$000

Hymno a Jesus nos Grupos Esce-
lares, com musica, pelo Rvmo. P.
Angelo Martim, O. M. F., partitura
para piano.
Novena das Tres Ave Marias (cento)
A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
Manná do Christo
E'lia, romance por F. C.

A 1\$500

Simi, a Hebraea
Devoto Josephine
Brados de Commiseração
Vida de S. Francisco de Assis
Thesouro da juventude christã
O Adorador Nocturno Brasileiro

A 2\$000

Summa espiritual
Jesus no coração do jovem
O Santo Sacrificio da Missa pelo
P. Cipullo
Bentinhos de N. S. das Dores e da
Paixão. (duzia)
Corôa de Actos de Amor de Deus
(cento)
Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)
Medalhas de aluminio, proprias pa-
ra substituir bentinhos. (duzia)

2\$500

O Perdão Divino
Menino Jesus de Praga
Breve apologia para a mocidade es-
tudiosa, contra os incredulos de
nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Vida de Sta. Theresa de Jesus (brech.
(encad. 3\$000)
A Immaculada. — Completo devo-
cionario proprio para assistir no
Santo Sacrificio da Missa, tendo
outras bellas orações para a Se-
mana Santa.
Imitação da Stma. Virgem

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-
mis, O. M. F. Encadernado
(em brochura, 3\$000)
Bentinhos do Coração de Maria, dz.
Bentinhos do Coração de Jesus, dz.
100 santinhos sortidos

A 8\$000

Thesaurus Confessaril e Breviarium
Morale, conforme o Novo Direito
Canonico

A 10\$000

2 volumes do Sermonario Breve
pelo P. Naval
Collecções encadernadas da Ave
Maria de 1908, 1910, 1911, até 1919
preço de cada volume.

A 14\$000

Sentenças e Despachos pelo dr. A-
raujo Ribeiro Mendes em 2 vls.

DEVOCIONARIOS

Meu thesourinho, Jola de alma pie-
dosa, Manual de perpetuo socorro,
O Anjo Consolador, Jardim de de-
voção, O dia mais feliz de minha
vida, etc. etc., com encadernação de
luxo a diversos preços.

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annunciado para as de valor ou pena

A ARVORE DA VIDA

A vida da intelligencia e o C. de Maria.



INDA que o principio cartesiano erradamente considera o homem apenas como uma intelligencia localizada no cerebro, certo é que a *formação humana* não é *pratica e verdadeira* si a intelligencia não se cultivar e não se educar. A propria Fé não penetra na alma quando não se lhe afirma, e evidentemente não pode affirmar-se, quando ha falha de conceitos, que pre-

param os elementos dos juizos e dos raciocinios. E' bem claro que o homem não é só a intelligencia, mas esta ha de prevenir e premunir contra as ciladas das trevas passionaes. Ora ... o primeiro nome da verdade, garante o P. Lacordaire, é Deus.

Mistér se faz, portanto, da approximação de Deus para todo e qualquer emprehendimento solido da formação humana, e notadamente intellectual, base daquella formação total. Esta approximação que sempre foi necessaria, só depois da Encarnação é que se tornou facil e de certa maneira sensivel.

Com effeito; Maria Santissima, com seu voluntario consentimento, attrahiu ao Coração o Filho divino, a Imagem substancial onde Deus Padre se revê, e deu assim ao mundo o reflexo da Luz de Deus que illumina a todo homem que chega a este mundo.

O Coração de Maria offereceu então o throno ao Creator, que fôra do mundo, des-thronado, porque as creaturas desfraldaram aos ventos a bandeira de revolta pelo peccado. Reconquistou-Lhe os sacrosantos Direitos do radicalismo da sua Autoridade e proclamou-O perante as potestades angelicas e o orgulho humano, com o brado de S. Miguel: *Quis ut Deus?*

Muito bellamente esclarece Contenson que Deus não se adora, pois seria necessario que fosse para esse fim creatura. Ouvem-se, certo, nos céos os louvores divinos e percorrem o mundo os echos dos justos, cantando ao Senhor o hymno de honra.

Era, porém, sempre uma coisa finita essa homenagem e tinha esse louvor entre os homens um *vicio de origem*. Reservado estava ao Coração de Maria produzir o perfeito adorador, diz aquelle Theologo, o Homem-Deus, cu-

ja adoração perante o Pae é adequada ao seu objecto. Este adorador, Jesus-Christo, collocou as coisas perdidas nos seus eixos, elevando-as ainda e sublimando-as.

A intelligencia do homem tinha por outra parte a *cadeira da verdade* nesse Coração, porque o Mestre ahi começou o *anno santo* da indulgencia e o curso lectivo dos grandes ensinamentos de vida eterna.

Nesse Coração de Maria, na hora que numa amorosa dilatação da alma engrandecendo a Deus, abriu-se a éra de paz, dando generosamente as primeiras gottas de que se plasmou o Corpo Santissimo de Jesus.

O Verbo de Deus escrevera a eterna verdade na carne humana, desvendando os segredos da divindade, fazendo e ensinando aos homens, os caminhos da felicidade, por meio do Coração de Maria.

Affirma muito bem Maria Santissima pelas palavras que a Igreja põe em sua bocca: *Qui me invenerit, inveniet vitam.*

Assim o homem vê e contempla a *Verdade*, que é a recapitulação de todas as verdades naturaes e sobrenaturaes.

Essa é a Verdade que salva e por isso mesmo nos liberta.

Louvemos a Deus que nos deu no Coração de Maria o principio da nossa felicidade. O mundo, sequioso de verdade, brada: Roubaram o meu Deus e não sei onde o puzeram.

Ah! Não sabes, povo, onde é que occultaram o teu Deus? Ouço a tua voz: Queremos vêr a Jesus!

Mas onde O verás? Onde matarás a fome de verdade? No Coração de Maria, porque Jesus é o' seu *fructo*.

PADRE FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

Aos nossos caros assignantes

Como esta redacção está trabalhando na impressão da grande polyanthéa commemorativa das Bódas de prata, da chegada dos primeiros Missionarios do Coração de Maria, a S. Paulo, somos forçados, embora bastante pezarosos, a supprimir por duas semanas apenas, a publicação desta «Revista». Por essa razão toda extraordinaria, não nos foi possivel evitar aquella medida que tivemos de tomar excepcionalmente. Esperamos da bondade inexcedivl dos nossos queridos assignantes e leitores nos relevarem essa falta, pela qual solicitamos desculpas, grates sempre pela nimia sympathia e acolhimento que merecemos daquelles nossos bons amigos.

Após esta interrupção a «Ave Maria» sahirá com 32 paginas, compensando aquella falta.

O PURGATORIO

EM um artigo publicado na Secção Livre do "Estado", o seu autor diz que o Purgatorio não existe, que é uma das doutrinas mais montruosas da Egreja Catholica.

Vamos demonstrar que, se ha *doutrina monstruosa* é justamente a que professa o protestantismo negando a existencia de um lugar onde as almas se purificarão primeiro para depois subirem ao céu.

As passagens da Biblia que provam a existencia do Purgatorio são muitas; algumas acham se em livros que os protestantes não acceitam como canonicos e por isso só citaremos as que elles acceitam.

As penas que devemos soffrer para expiarmos os nossos peccados, podem ser tanto neste mundo como no outro. Assim, por exemplo, David recebeu pela bocca do propheta Nathan, a noticia de que Deus lhe tinha doado a culpa de seu peccado de adulterio, porém não ficou livre do resto do peccado, isto é, da morte de seu filho, que foi o fructo do seu amor criminoso com Bethesabé. Todas as lagrimas que derramara, todas as penitencias que fizera, não foram sufficientes para que Deus lhe perdoasse *in totum* esse peccado, e foi desse modo castigado com a morte de seu filho. (Reis - Livro II, cap. XII, vs. 13-23.)

A existencia do Purgatorio é tão clara e axiomática, que a nossa consciencia, a razão e o bom senso a proclamam. A nossa boa fé, assim como a consciencia e o bom senso, nos ensinam que ha peccados leves que devido á fragilidade humana, não pódem ser evitados; ora, é fatal, pois, morrermos em tal estado e não podemos, portanto, alcançarmos o céu, com excepção feita dos verdadeiros santos, porque *nada de quanto é manchado póde entrar no céu.* (Apoc., cap. XXI, v. 27.)

Entretanto, não merecemos tambem as penas eternas do inferno, logo, forçosamente ha de haver um lugar intermediario para nos purificarmos dessas manchas e á esse lugar denominamos — Purgatorio.

Em S. Matheus, cap. XII, v. 32, Jesus falla dos peccados contra o Espirito Santo e diz do modo

mais terminante, que estes peccados não serão perdoados ao homem, nem nesta vida, nem na outra. «O que disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser lhe-ha perdoado; mas o que a disser contra o Espirito Santo, não lhe será perdoado nem neste mundo, nem no outro»

Eis aqui uma especie de peccado, cuja gravidade é expressa por esta declaração — *que não será perdoado no outro mundo*, isto é, na outra vida.

Devemos, portanto, racionalmente, logicamente, inferir daqui que ha outros peccados que podem ser perdoados na outra vida.

Ora, essa remissão não pode dar-se nem no céu, nem no inferno; logo devemos admittir um lugar que a Egreja Catholica chama Purgatorio

Jesus nos exhorta a repararmos o mal que tivermos feito ao proximo enquanto aqui estivermos, visto como aquelle que, sem ter feito esta reparação, passar para a outra vida, será mettido num carcere de onde *não sahirá até qn. tenha pago o ultimo ceutil.*

Estas palavras se referem aos severos castigos da vida futura, com tudo segue-se do contexto, que dentre esses castigos, existem alguns que uma vez pagas as dividas, a alma poderá ser libertada; ora, como no inferno não ha redempção, no que aliás os protestantes estão de accordo, segue-se que estes castigos devem ser os do Purgatorio.

Podíamos estender mais o assumpto, porém o que dissemos já é mais do que sufficiente para provarmos que a Biblia não é contraria á existencia do Purgatorio como querem fazer crer os protestantes; antes, pelo contrario, *lhe é francamente favoravel.*

E' um costume velho do protestantismo, quando quer provar que a sua interpretação é verdadeira, fazer mil citações com o fim talvez de cansar o espirito do leitor, obrigando-o assim a acceitar o que elle diz, com o fim de convertel-o ao seu credo.

A hermeneutica não é uma sciencia difficil, mas depende essencialmente do bom senso, do criterio e da consciencia.

Mas o protestante sophisma e sophisma sempre e não é certamente com sophismas que se prova que uma asserção é verdadeira.

F. P. SALLES

S. Paulo, 1920.

Rua Bororós 29

REFLECTINDO...

Affronta a um Ministro de Deus para nós catholicos é um facto bastante lamentavel. Quando se nos approxima um Pastor do rebanho divino, nosso Pae Espiritual, não vamos respeitosa e pedir-lhe a santa benção e oscular-lhe as mãos bemfazejas semeadoras de virtudes, de abnegação e sacrificios?

Não aspira elle para a humanidade somente o bem a ventura na eternidade e aqui na terra a a-prazivel paz de consciencia?

Antes de receber o Sacramento da Ordem que o

fez o Embaixador Divino concedendo-lhe um valor incommensuravel, não se sacrificou por jejuns abstinencias, penitencias, mortificações rigorosas, estudos difficillimos e orações frequentes tornando-se destituídos de toda a preocupação de cousas ephemerias do mundo?

Não merecemos um justo castigo si envez de lhe sermos gratos amando-lhe como a Nosso Senhor Jesus Christo porque é o Seu representante na terra, procedemos na sua frente sem polidez despresando-lhe, não ouvindo seus conselhos, pronunciando palavras descortezes ou protestando de longe contra sua relevancia espiritual?

Os nossos corações catholicos tremem con-

vulsiam-se por chamma abrazadoras de sentimento e de angustia por causa de alguns inimigos do Catholicismo acolherem indignamente em nosso amado Brasil, nossa Patria estremecida tão hospitaleira e meiga a um Ministro de Deus que viera com a excellentissima familia real da Belgica.

Essa falta de polidez echoa nas almas catholica brasileiras causando profundo dissabor. Si prestamos homenagem aos Senhores do mundo cuja superioridade o exige, muito mais a devemos prestar ao Pastor dos homens, segundo impõe a Religião Catholica Apostolica e Romana, unica verdadeira e a unica que produz virtudes e santidade. Sem ser catholico praticante obediente ás leis de Deus e da Igreja, ninguem irá para o céu.

Esse desgosto profundo reinante em nosso intimo, é muito justo e podemos reparar a affronta implorando o perdão de Deus, pois si elle faltar, um castigo virá flagellar o Brasil inteiro e os innocentes pagarão pelos peccadores.

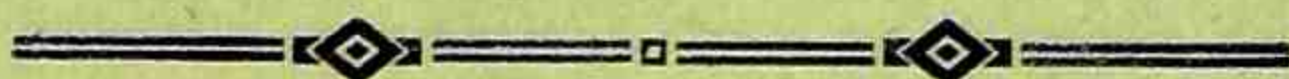
Os homens na maioria só prestam attenção á Mão Divina que lhes chicoteia por seus crimes, no momento da dor e, felizes daquelles que comprehendem o merecido castigo e lacrimosos e contritos abraçam a Jesus, pois ao contrario, não soffrerão sómente nesta vida mortal, como tombarão no tremendo abysmo do inferno onde jamais terão uma gotta de balsamo consolador.

Não crêdes no inferno, almas impias, maltrataes os zelosos Pastores Espirituaes, não pensaes nos estertores da agonia quando vos sentirdes presos pelas garras aduncas da morte, mas no dia de Juizo tereis a accusação de vossos crimes pela vossa propria consciencia diante de Jesus que exercerá alli o papel de Juiz que julgará em verdade e não com justiça humana que falha ás vezes.

Crêdes nos juizes do mundo que castigam os criminosos por grande necessidade para a ordem de todos e não crêdes na justiça incorruptivel de Deus que conduz os bons, os santos, ao Céu e os rebeldes e impios ao inferno?

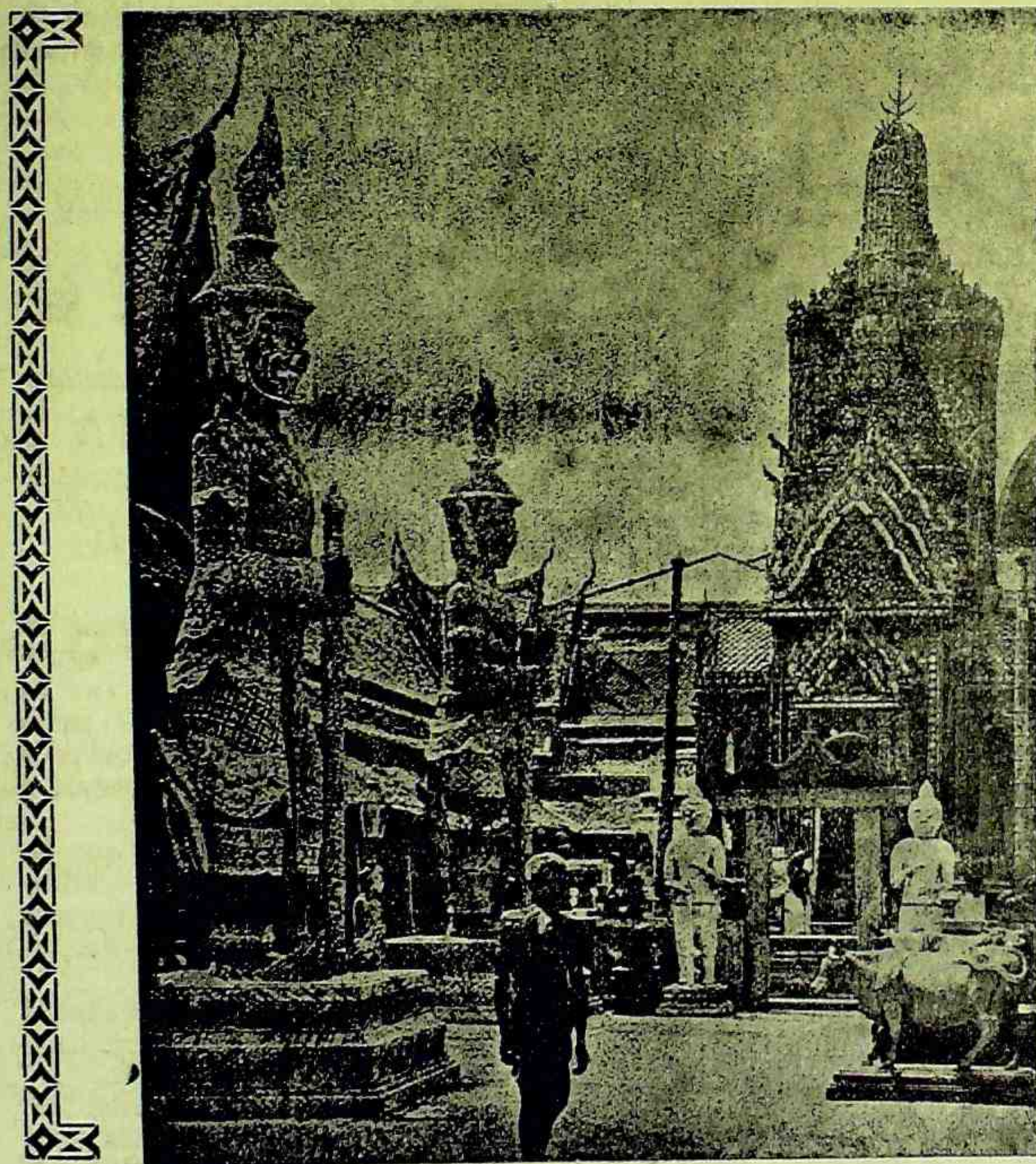
3-10-1920

Uma professora catholica



Dinheiro de São Pedro

	Somma anterior	938\$600
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Affonso Ferreira		1\$000
	TOTAL	943\$600



Pagode do Wat Fra Keo

Os piedosos Siameses julgam alcançar grandes merecimentos ao edificar muitos pagodes, os que procuram embellezar com rica pompa de figuras monstruosas de homens e bestas para defenderem a entrada e afastar de si os espiritos do mal.

Semanaes

A viagem do Rei Alberto ao Brasil ficaram as mais gratas impressões porque S. Magestade e sua augusta esposa a Rainha, penetraram fundo no coração brasileiro. Mas, como a maldade humana não tem limites, ha por ahi muita gente que entendeu de criticar e metter á ridiculo a historia das commendas. Inveja, despeito ou o quer que seja, o que é facto é que se dizia ainda hontem, á bocca pequena, que o Rei andou muito mal em esparramar os *caracachás* como quem atira milho p'ra gallinha. A comparação é irreverente e chata, propria de gente sem linha e que não tomou chá em creança...

Neste momento passava um condecorado (não é conde corado) e o individuo que commentava as medalhas belgas, o apontou e disse:

— Alli vae um gallo que apanhou um grão de milho de primeira plana e já hontem, numa festa, ostentava no peito a venera que abiscoitou.

Desta forma, as commendas, que a rigor, são documentos de esmalte, respeitaveis por todos os motivos, têm sido injustamente acoimados de um ridiculo que nunca esteve no protocollo *manquê* das festas régias. (Digo protocollo *manquê* por causa daquella *gaffe* ministerial com relação a Monsenhor Nols, Capellão do Rei, sobre o que, esta secção já se pronunciou numa das chronicas passadas).

Mas, voltando ás medalhas, (quasi ia escrevendo: voltando á vacca fria...) até os juristas de cafés se revoltaram contra as commendas, sentenciando com a Constituição nas unhas, que a Republica não permite marquezes, condes, barões, commendadores e toda essa indumentaria da heraldica complicada. Outro, tambem jurisconsulto, e amanuense dos Correios, contradictava que não, que as condecorações estão legalmente acceitas pelos novos titulares e citou um artigo de 40 columnas da lavra de Ruy Barbosa, inserto ha tempos, no «Imparcial», onde o *sacerdos magnus* da sapiencia nacional prova com a luz do sol que não ha inconstitucionalidade alguma em a gente ser republicano e barão, deputado e conde ministro e marquez, porque o que a Lei prohibe é USAR OS *crachás*, mas não impede de serem ACCEITOS por qualquer cidadão que tenha nascido neste paiz no tempo da monarchia, ou depois da Republica.

O outro jurista não concordou e rompeu contra o egregio Ruy, a quem chamou de — Patrimonio Nacional — pela sua grandeza de sabio, mas observou que o em'nente Patrimonio prova aquillo que quer, pelo seu genio fulgurante, mas nem sempre prova com razão.

E por ahi foi a controversia, botando cada um dos luminares do Direito, forte erudição em cousas de commentario constitucional. Eu, de minha parte devo confessar que não entendo das rasões juridicas que regulam a distribuição das commendas belgas, mas posso affirmar, que, sem nenhuma difficuldade accitaria tambem um *crachá* qualquer, mesmo que fosse daquelles com que o Rei conde-

corou o *chauffeur* que o conduziu nos passeios sem lhe ter partido a costella. Por isso, reprove a fusilaria das criticas feitas á distribuição de medalhas e aqui fico a espera de um penduricalho que me venha dar uns ares de nobreza republicana.

E é bem possivel que eu seja contemplado porque disseram que o Rei trouxe vinte caixões de commendas, mas, como a *procura* foi alem do que havia, S. Magestade enviará da Belgica mais uns 10 caixões de titulares. Nesse numero eu devo estar...

Agora, vae o meu habitual commentario dessas cousas do mundo...

Ha tempos, convidei um bom amigo, que se diz crente e catholico, para fazer parte do Apostolado da Oração. Essa creatura, geitosa e diplomaticamente escusou-se allegando uma porção de impossibilidades de ultima hora.

Conformei-me com a recusa.

Um dia, me veio aos ouvidos que aquelle caro cavalheiro não accedêra ao meu convite, simplesmente porque tinha acanhamento de estar na igreja, de fitão vermelho pendido ao peito, que é o distinctivo dos zeladores.

Qual não foi o meu espanto, quando ha dias, numa festa official, dei com aquelle meu amigo, *envergando* o vistoso *crachá* com que ultimamente o Rei o condecorara no Rio...

Quem corou fui eu e disse cá com os meus botões:

— Este pandego não tem acanhamento de estar aqui todo *ornamentado* de commendas, e tinha vergonha de pôr ao peito o fitão do Coração de Jesus...

Rifei esse freguez em trez tempos.

Lellis Vieira



PAGINA FEMININA

Meu querido Jesus!

♦ ♦ ♦

NENHUMA graça nova venho hoje sollicitar da tua bondade; a mesma de sempre, igualmente impellida pela torrente imperiosa da necesssidade que me arremessa a teus pés, como as marés agitadas se arrojam sobre os rochedos firmes, em busca de arrimo, apoio, sustentaculo e defesa.

Não te peço os dons especiaes com que favoreceste teus discipulos favoritos, nem a felicidade incomparavel das santas mulheres, venturosas companheiras do teu conviver divino e da tua paixão acerba!

Não almejo as doces caricias prodigalisadas á feliz Samaritana, invejando todavia a enorme catadupa que jorrou do coração de Magdalena...

Não aspiro aquellas victorias de heroismo assombroso de Tecla, de Cecilia e de Perpetua, nem ainda a sublime intellectualidade das Gertrudes e das Catharinas!

Não desejo os favores extraordinários com que foram enriquecidos Felippe de Nery e Margarida Maria; não te supplico as luzes admiráveis de Francisco de Sales, nem mesmo as nupcias divinas de Catharina de Sena.

Nem as pregações eloquentes da Florinha de Viterbo, nem os raios estupendos de caridade das humildes Filhas de Luiza Marillac...

Não, meu Jesus! Uma graça maior sobrepujaria a todas estas... Um querer teu, um gesto sómente bastaria para a consecução do meu anelo, teu aliás, já que tudo provem da fonte inexgotável do teu amabilíssimo coração!

Sim, Jesus meu! Disseste nas alturas do Olivete: «Todo o poder me foi dado no céu e na terra!...» Concede-me, pois, Jesus, minha graça preferida!

Sabeis, sim, o que quero — aquella virtudezinha que a aguia de Genebra denomina — base da perfeição...

Oh! meu Jesus, ahí está o que invejo, aspiro e almejo com todas as veras d'alma e todo o ardor do coração!

A humildade, Jesus, esta soberana exilada, cujo throno é desprestigiado da maioria dos corações; esse anjo bonançoso que destere seus ventos prosperos sobre as atmospheras perfumadas da innocencia, como aos infelizes desterrados do naufragio do vicio, quando jogados ás praias humidas e gelidas da indifferença...

Esse calice doceamargo que entornam as almas compungidas na hora suprema e reconciliadora do arrependimento; esse caes inquebrantavel onde sossobram os barrancos lamacentos da culpa e onde desaparecem os phantasmas negros e horripillantes do remorso...

Essa cestinha de caniços frageis, repleta de florinhas raras, colhidas nas encostas silentes e sombrias do Monte Sagrado da Cruz!

Esse livro fechado ás creaturas e sómente aberto aos arcanos conhecidos da Divindade; essa paginasinha de miniaturas roxas apagadas pela esponja purificadora da paixão, quiçá transformada em relevos de ouro, onde se reflectem já as revererações do céu!

Esse aroma desconhecido do mundo e só revelado aos sequazes jubilosos da tua milicia sacrosanta; esse nectar delicioso que transmuda a cera escura das paixões no mel saboroso do teu amor...

Essa violeta branca ou lilás que envolve todo o ramalhete da virtude; esse manipulo esplendente que rebrilha como medalhão nos Santos!

Humildade! Panegyrico excelso da santidade! Mais linda que os lampejos do arrebol, mais preclara que a lua, mais fulgente que o sol, mais deslumbrante que as estrellas com suas fortuitas irradiações!...

Dá-m'a, oh! Jesus querido!... Como aos cegos deste a vista, como aos tolhidos o movimento, como aos leprosos a cura immediata, como aos mortos a vida...

Oh! sim, dize-me como outr'ora áquelle pae angustiado: «A menina não está morta; dorme apenas!»

Acorda-me então, meu Jesus, da somnolencia da culpa, do sonho pesado da tibiesa, dos furores do egoismo e do pesadello da indifferença!

Destroe as cigarrinhas do meu amor proprio, desata as teias subteis da vangloria, dissipa o nevoeiro de fumo que me prende ás cousas transitorias e arrasta-me ao abysmo feliz do teu humilde coração...

Nelle quero perder-me inteiramente! Como a ostra nas sumidades do oceano, como o dia na esplendidez da luz, como as plantas na vastidão do universo, como os passaros nas vibrações do oxygenio; como todas as almas fervorosas e santas consumindo-me aos ardores do teu adoravel sacramento, onde proscripto e silencioso continuas a repetir-nos, como nos dias da tua passagem sobre a terra: «Aprendei de mim que sou manso e humilde de coração.»

Vera Cruz

◆◆◆

NOSSO ESTAFETA

MYRIAM (Araraquara) — Recebi sua cartinha, muito grata. Talvez me não seja possível satisfazer ao seu pedidosinho, o que deveras lastimo.

Mande algum trabalho para nossa «Pagina», agora que as mulheres conseguiram o direito de voto, já em quasi todos os paizes...

MARYADES (Paraná) — Lembre-se que prometteu servir de Cyrineu aos nossos labores!

V. C.

◆◆◆

PIEIDADE!

••

E' assustadora a cifra que traz a «União» da mortandade das creanças allemãs! A tuberculose vae fazendo cada dia novas victimas. E tudo isto motivado pela fome!

Brasileiros, corramos em defeza dessas creanças! Arranquemol-as das garras da morte mais cruel, enviando-lhes uma esmola!

Quantas moças, senhoras e até homens, tenho visto, que ao lerem alguma emocionante novella, sentem os olhos marejados de pranto, esquecendo-se que aquellas paginas que lhes arrancam lagrimas são mera invenção de algum escriptor cheio de imaginação.

Pois agora, queridos leitores, não se trata de um romance. E' a verdade nua. Milhares e milhares de creanças e adultos, gemem opprimidos pela mais negra miseria. Falta-lhes tudo: alimento, roupa e habitação.

Não somos todos filhos do mesmo Pae, que é N. S. Jesus Christo? Pois corramos em soccorro de nossos irmãos, que de lá nos estendem as mãos supplicantes! Repartamos fraternalmente com elles os bens e as riquezas que existem em nosso sólo com tanta profusão!

E Jesus que não se deixa vencer em generosidade, pagar-nos-á generosamente.

MADRESILVA

As esmolos destinadas a esse fim, podem ser enviadas á «União» ou á Redacção das «Vozes de Petropolis».

◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

Indicador Christão

30 DE OUTUBRO DE 1920.

31 Domingo — Santa Lucia.

NOVEMBRO

- 1 Segunda-feira — Dia de Todos os Santos.
- 2 Terça-feira — Dia dos Finados.
- 3 Quarta-feira — S. Victorino.
- 4 Quinta-feira — S. Carlos Borromeu.
- 5 Sexta-feira — S. Zacharias.
- 6 Sabbado — S. Leonardo.

—*—

Dominga XXIII depois de Pentecostes

O Evangelho desta Dominga fala de dois dos principaes milagres de Jesus, a curação da mulher que padecia fluxo de sangue e da resurreição da filha de Jairo; como, porém, o espirito da liturgia está tudo impregnado da alegria e da tristeza da festa de todos os Santos o do dia de finados, a elles consagraremos nossas considerações.

—*—

Indulgencias da semana

PLENARIAS. O Domingo, pela jaculatoria diaria, Jesus, José e Maria — por rezar o santo terço em companhia — pela Archiconfraria do C. de Jesus e do C. de Maria. Segunda-feira — pela medalha benedictina, bentinho da Immaculada e *toties quoties* visitando uma Igreja de Pes. Benedictinos. Terça-feira — pelo precioso sangue — Coração Eucharistico — Archiconfraria do C. de Jesus e Guarda de Honra e *toties quoties* visitando uma Igreja oratorio publico ou semi-publico, estas ultimas plenarias, porém, só se lucram applicando-as em favor das bemditas almas. Primeira sexta-feira — pelo Apostolado e Archiconfraria do C. de Jesus.

—*—

HOJE, nossa Mãe a Santa Igreja, com toda a pompa e sumptuosidade do seu culto, com os mais deslumbrantes esplendores da sua tocante liturgia, tributa entusiasta e merecida homenagem a todos seus filhos que morreram coroados com a aureola da santidade e faz resoar por todas as bandas do universo o hymno jubiloso, triumphal, que espontaneo brota do seu coração embriagado da mais pura alegria; é a sua festa, a festa da grande familia christã, a que aformoseia com vivos esplendores celestiaes nossa fé e nossas crenças, e alenta com as mais consoladoras esperanças nossos desfallecimentos nas luctas da vida, a que nos appregoa bem alto que é o mesmo o sangue que circula nas veias do mendigo que nas dos reis e poderosos.

E' a festa de todos os Santos, principalmente daquelles que podiamos chamar anonymos, cujos nomes nos são desconhecidos, cuja gloria e santidade não quiz Deus revelar-nos, daquelles cuja mão

esquerda ignorava os feitos da sua direita, daquelles que passaram occultos como os vicios riquissimos que se encontram debaixo da terra.

Nos dias todos do anno, a Igreja, nossa bondosa Mãe, faz apparecer ante os nossos olhos, alguns desses Santos que, como sóes brillantissimos, deslumbram pela sua santidade e enchem de luz todos os recantos do universo, sendo conhecidos e invocados por todos os christãos, e outros que com menos resplendor, porém não com menor gloria, fulgem no ceu purissimo da sua historia como estrellas, cuja luz e gloria é tambem por todos conhecida.

Todos estes, como flores de eterna louçania, vivem no livro d'ouro da Igreja, nesse album admiravel que chamamos Martirologio, repto immortal da sua verdade e santidade, lançado a todos os seculos e a todos seus inimigos.

Porem, ha neste jardim viçosissimo outros lyrios que trescalaram o perfume da santidade nas solidões dos desertos, que viveram na terra como anjos do ceu e não se acham nos fastos da historia circundados com a coroa de gloria e que, comparados os santos conhecidos com elles, são como uns atomos nas immensidades do espaço, como uma gotta de agua no oceano; quem os contará? Só os martyres das primeiras perseguições dariam para cada dia perto de trinta a quarenta mil nomes: pois o exercito das virgens, o côro dos confessores, a phalange dos doutores? Oh! quem dirá o seu numero?

De todos estes celebramos hoje a festa e de todos elles nos fala a Igreja com palavras repassadas da mais ineffavel ternura e alegria, cantando seus combates e as suas victorias.

—*—

Contraste sublime

E bem singular o que se realiza em breves horas; canticos de triumpho e hosanna ao amanhecer; écos de dôr e amargura á tarde; alegres, jubilosos os primeiros momentos; tristes, melancolicos, de saudade, os ultimos; entre o jubilo a transbordar dos corações dos fieis ouvindo as palavras da Igreja e os prantos, os gemidos que exhalam os cantos elegiacos da liturgia; cada nota desses hymnos sublimes, cantados pelos prophetas, são como uma torrente de lagrimas e suspiros arrancados ao meigo coração da Igreja ao contemplar seus filhos, soffrendo horriveis torturas.

Na santa Missa, ouvimos o hymno glorioso, o perenne hosanna dos que triumpharam e já saboreiam as eternas doçuras do ceu, de tarde, com os accents mais ternos e commovedores, nos invita a orar por aquellas almas expatriadas, que no Purgatorio soffrem as mais terriveis penas, experimentam as agonias mais crueis; as suas primeiras palavras são de gozo, de tarde nos deixa ouvir o triste e esperançoso *Libera me Domine* e o luctuoso *Dies iræ*, a humanidade repete todos os annos essas estrophes que não envelhecem e que echoam no coração como uma voz sobrenatural; hymno de alegria borbulha dos seus labios, contemplando as victorias d'alguns filhos, depois, sob o pezo da infinita tristeza, murmura com voz cheia de lagrimas o *Requiescant in pace*.

Por toda parte admiramos o amor da Igreja, honrando aos que triumpharam, chorando com os que ainda padecem. Nenhum bom filho desta Mãe deve esquecer-se dos que penam: uma jaculatoria, uma oração, um suspiro, uma lagrima, muitas missas e rosarios e a invocação á consoladora dos tristes, á Rainha do Purgatorio, á que sempre foi considerada como a Mãe daquellas almas.

O esquecimento e o abandono são um crime e mais util que as côroas, que as flôres, que todo esse sentimentalismo, são os suffragios, as orações; quantas pessoas collocam uma côroa ou um ramalhete de flôres sobre o tumulo d'um ser querido e se não lembram de elevar uma prece pela sua alma; quantos tem estado beijando a terra que cobre os restos d'uma pessoa amada e se esqueceram de pronunciar o nome daquella Virgem soberana que com as suas supplicas, talvez tivesse conseguido para ellas a salvação.

P. DICTINO, C. M. F.

NOSSOS DEFUNTOS

D. Maria da Conceição Bittencourt

Com grande pesar recebemos a infausta noticia de ter succumbido no Rio em consequencia de perigosa operação a entusiasta propagandista da «Ave Maria», D. Maria Bittencourt. Ainda ultimamente mandou-nos o seu piedoso artigo, publicado no num. 42 desta revista, nos escrevia pedindo orações e promettendo trabalhar muito pela diffusão da «Ave Maria», que ella sempre amou com carinho.

Deus quiz dar-lhe já a recompensa das suas virtudes e confiamos que desde o céo continuará a interessar-se pela nossa revista.

Sinceros pesames desta redação á desolada familia da piedosissima senhora D. Maria da Conceição Bittencourt.

◆ ◆ ◆

Falleceram mais:

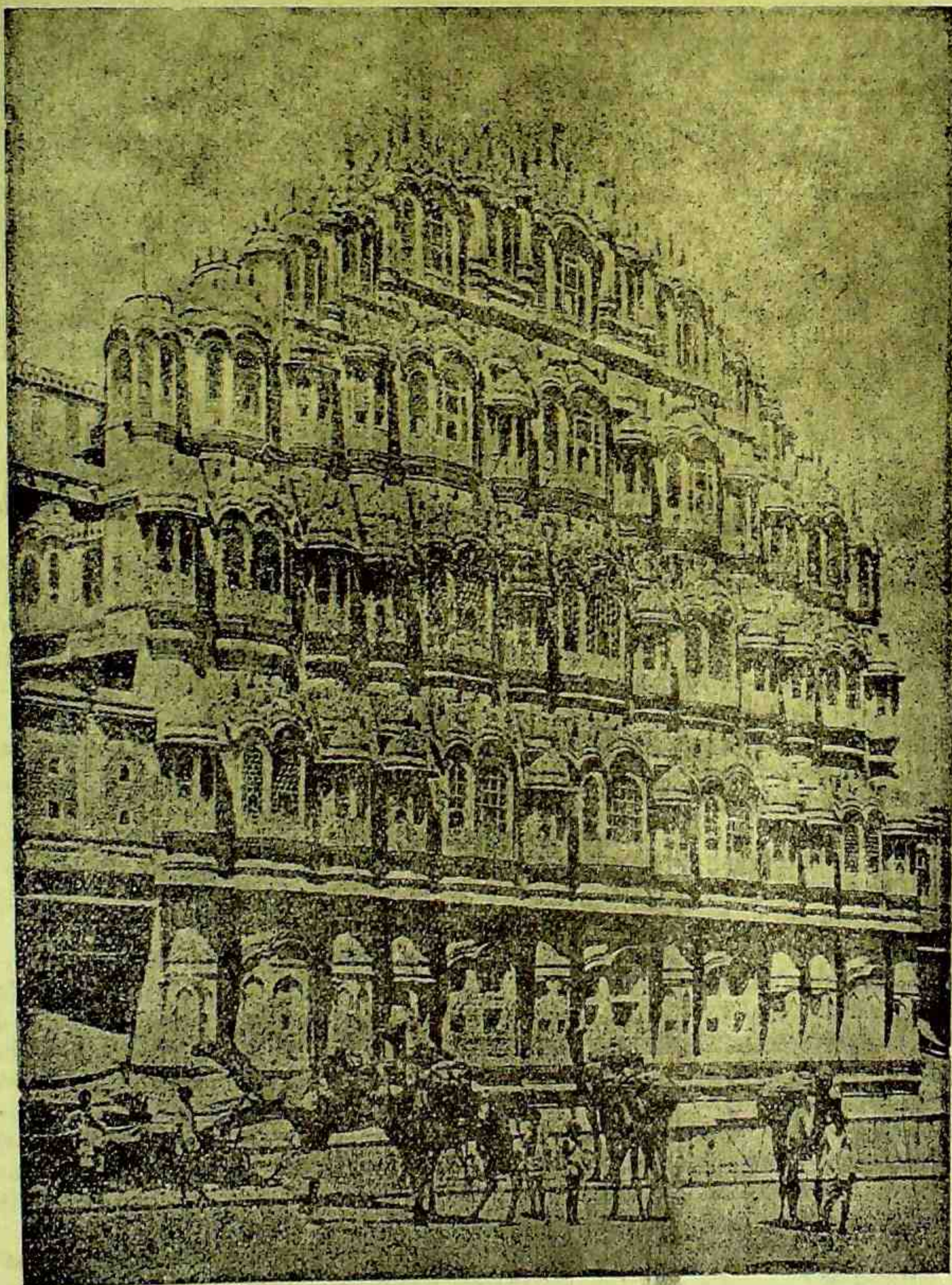
Biguassú — Sr. Fabio Tolentino Silva.

Arcos — D. Genoveva Pereira Valle.

Una — Sr. Domingos Antonio Athoyde.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.



O HAWA MAHAL

O PALACIO DOS VENTOS

EM JEYPORE



JEYPORE é a mais bella das cidades modernas hindús, e o Palacio dos ventos uma das mais curiosas e surprehendentes mostras da architectura oriental. O Palacio de perolas e prata do Peri Banon não era tão delicadamente encantador.

O fundador da cidade, Jey Sing, foi quem o mandou construir.



AOS PE'S DA VIRGEM

... E na solidão do templo, attrahida pelo amor divino fico a meditar.

O silencio, o ambiente sagrado e o perfume que se evola do altar singelo con idam-me á oração.

Dominada, renuncio então, por momentos felizes ás seduções do mundo. Apraz-me esse mutismo sublime da ara sacrosanta em que a alma se lança nos pincaros duma região divina.

Penso... e, meditando, transporto-me ao céu azul da Palestina — theatro augusto da mais viva prova de amor, e testemunha immortal do supplicio infamante dum Deus.

E o drama do Calvario perpetrado pela ignominia dos homens ao meigo Nazareno, arrebatam-me.

E a cidade onde palpita a mais sublime lição que a historia ensinou á humanidade, desdobra-se-me na tela da imaginação.

E o Filho de Deus abraçado ao instrumento de seu martyrio, seguindo para o logar da infamia, enche-me de dôr.

Expirou no altar da Cruz o Cordeiro Divino para resgatar os nossos peccados. O seu sangue preciosissimo descido pelas encostas do Golgotha é a prova mais eloquente de amor. "Era tão ardente o seu desejo de morrer pelos homens."

O' Jesus, creio em vós... e a minha cruz hei de abraçal-a tambem como uma offerta de Deus.

Eil-a apertada bem de encontro ao coração, pois, é em seus braços que encontrarei a trajectoria luminosa para chegar ao céu.

E vós, ó Maria, minha mãe e mãe do Redemptor, dai-me forças para vencer os escolhos do caminho da vida.

Fazei que a minha alma sedenta de paixões e voluvel como a doudejante borboleta, seja abraçada pelas chammas do amor divino.

Baurú.

NAHYDA

CANHENHO DE UM CURIOSO

Guerra ás moscas. — Não sei se sabeis vós, leitor pacientissimo, de algum bicho mais odiento do que a mosca.

Portador de todas as doenças, vehiculario da sujeira, o repugnante insecto se não contenta com os prejuizos infinitos que nos causa; necessita ainda massar nos a paciencia de mil modos e maneiras, escolhendo de preferencia o nariz, as orelhas, ou então a pelada *melancia* que encima a pobre humanidade do individuo. Só por isso, porque nos obriga a abanar-nos e por vezes origina espalhafatosas bofetadas sobre o couro cabelludo, merece a mosca que lhe declaremos todos, guerra sem quartel.

A isso vão encaminhadas estas despretençiosas linhas, doce leitor, e por se te decides, ahí te regalo a arma poderosa e infallivel: a receita do indeslebrado dr. Mauricio de Thierry.

Mas, antes de tudo, para excruciar um pouco mais o teu zelo *moscacida*, e para melhor conheceres o *brutal* inimigo com o qual tendes de medir o valor de teu robusto braço, me agradecerás seus algarismos.

Sabes quanto é prolifico o nojento diptero que nos occupa? Profilha que é de espantar-se. Não faltou quem fizesse e descrevesse com todo cuidado a descendencia de uma mosca. Segue-me leitor amavel, e deixemos ambos a responsabilidade do recenseamento, ao despiciado *moscafito*.

Segundo elle, por modestia occulta o nome, uma mosca, uma mosca só, que em principios de Dezembro tivesse desovado, no fim do mesmo mez contaria entre filhos e netos a bagatella de 6.912.000 individuos, os quaes, seis milhões por sua vez se haveriam convertido em Janeiro em 869.410.000 *moscas*, *moscos* e *mosquihas*, e ao terminar o mez de Março seriam 84.724 trilhões 877.242 bilhões 880.000 milhões de ... moscas! ... entendeu? ...

Eu te confesso ingenuamente, leitor, que não faço idéa deste calculo, e acredito que o proprio matematico perdeu a tramontana com tanto numero *bolchevique* a armar baderno no socegado reino dos miolos...

Guerra pois ás moscas! acina te com ar imperioso o grande bemfeitor da humanidade, dr. Thierry. Afóra, com a tolerancia mortifera e a desidia assassina.

O *santo remedio*, a receita mais poderosa para desbaratar exercitos ingentes destes guerreiros *sem vergonha* é o *formol*. Sim, senhores; uma solução de formol ao 10 % com uns 20 % de leite n'um prato raso, ou outras vasilhas plainas, será a sepultura de centenaes de cadaveres *mosquiles*. Nem o papel matamoscas, nem o pó insecticida, conseguirão jamais derrotar tão formidaveis.

Tal é, sem tirar nem pôr uma letra que seja, a receita do dr. Thierry e que te offereço gratuitamente, muito embora a mim bons tostões me custasse. Porém, a sciencia e mais o amor da humanidade sofredora, não medem sacrificios.

Notas e Noticias

O monumento da Virgem do Pilar em Lurdes — Uma numerosa peregrinação aragoneza, presidida pelo Emo. Cardeal Soldevila, que, de Zaragoza, á cidade mariana hespanhola foi a Lourdes, assistiu á collocação da primeira pedra de um monumento que na grande explanada do Rosario querem erguer os catholicos hespanhóes á Virgem do Pilar, unindo assim os dois celebres santuarios de Maria e, com a mutua devoção, os corações dos dois povos vizinhos.

Crinta annos de Pontificado. — Completaram-se no dia 26 do corrente 30 annos desde a ascensão

as honras do episcopado, do hoje Emo. Cardeal Arcebispo do Rio.

Quem nestes 30 annos tenha acompanhado o movimento religioso no Brazil, reconhecerá a razão das demonstrações de amor e veneração recebidas de todos os Estados pelo Eminentissimo Purpurado. Os serviços por elle prestados á causa de Deus e da patria de todos bem conhecidos aureolaram o nome do zeloso e virtuoso Pontifice de gloria e das bençãos de todos os brasileiros.

Embora vergado já ao peso dos annos, sobram-lhe energias para o espinhoso cargo que occupa com tanto criterio e tão bemfazeja influencia.

A «Ave Maria» apresentando á sua Emcia. respeitosos cumprimentos e pedindo-lhe a bençã, faz votos pela conservação de sua preciosa existencia.

Dr. Raul Soares. — Deixou a pasta da marinha o Dr. Raul Soares em que com tanto brilho vinha trabalhando no governo do Snr. Epitacio Pessoa. O motivo da demissão não foi desintelligencia de character politico, mas o desejo do titular de missionario de querer desincompatibilisar-se para se candidatar a uma cadeira de deputado por Minas. Foi substituido pelo senador por Sergipe Dr. Ferreira Chaves, que ainda ha pouco deixou o governo daquelle Estado.

Os indios canellas no Rio. — Uma commissão de indios da tribu «Canelas» do Estado do Maranhão, esteve no Rio para queixar-se deante do Presidente da Republica dos esbulhos, que dizem soffrer por parte dos civilizados, que não respeitam a demarcação de sitios onde habitam pacificamente, e pedirem instrumentos agricolas e auxilios pecuniarios para poderem continuar a cultivar as suas terras e desenvolver a lavoura. Foram ouvidos attentamente pelo Sr. Presidente, que prometeu attendel-os.

Minas. — O Bispo de Pouso Alegre, dirigiu um telegramma ao Presidente do Estado Dr. Arthur Bernardes felicitando S. Ex. pela patriotica recente lei, que procura instituir o ensino primario obrigatorio e agradecendo o dispositivo que faculta instrucção religiosa nas escolas publicas do Estado.

Do estrangeiro. — Politica, social e economicamente poucas modificações tem o chronista a assignalar na marcha das nações, e si alguma ha, é para pelor. A greve dos mineiros inglezes que o governo não pode resolver, ameaça as industrias do Reino Unido e de outros povos de completa ou parcial paralyzação. Ha grandes empenhos em solucionar o delicado problema antes d'elle assumir maiores proporções.

A' greve dos mineiros junta-se a agitação irlandeza, que o governo inglez, seguindo suas tradições historicas, trata de abafar com estouro de granadas e de metralhadoras e com «represalias» de suas tropas contra gente indefesa. Os crimes das nações vão-se accumulando sobre seus destinos, e os da poderosa Albion, devem pesar enormemente.

O Lord Prefeito de Cork, Mac Swiney, morreu depois de um jejum de mais de 70 dias; o Ministro inglez prohibiu a entrada, na prisão, das irmãs e paes do patriota. Si esta «magnanimidade» fosse do governo hespanhol, por exemplo, que a-

mabilidades não lhe dedicaria a imprensa mundial! Mas é a humanitaria Inglaterra... e está bem feito.

“Os bispos catholicos irlandezes reuniram-se em Maynooth e resolveram denunciar a actual administração da Irlanda, assim como accusar o Governo de fomentador dos crimes que estão sendo commettidos diariamente e num crescendo assustador no paiz.

Os referidos prelados resolveram tambem pedir a realização de um plebiscito para que os irlandezes se manifestassem sobre o direito que tinham de escolher livremente o Governo que governem á Irlanda”.

Os socialistas, communistas e anarchistas italianos estão dando que fazer á policia com as suas manifestações arruaceiras. Verificaram-se numerosas prisões, e com esta preocupação do governo de Victor Manoel, descaram-se, por necessidade, outras atenções mais patrioticas.

Na Suecia ao ministerio presidido por Brauting succedeu outro organizado pelo Barão de Deger.

Tambem na Hespanha ha incerteza nos meios politicos, devido á divisão que lavra em todos os grupos. Os antigos partidos passaram á historia e hoje conseguem-se aggrupações sem character definido e sem força moral nem social. Apesar da indignação que causam os crimes syndicalistas, estes se repetem, quasi impunemente, pela fraqueza do governo de Dato.

Em Bilbao se lançou ao mar o transatlantico *Affonso XIII* de 14.000 toneladas e se poz immediatamente a quilha ao *Sebastião del Ca* o tambem de 14.000 toneladas e em outros estaleiros trabalha-se activamente na construcção de grandes vapores, devendo-se notar que a industria hespanhola neste ponto independisou-se completamente da estrangeira.

Nas eleições legislativas verificadas na Austria os socialistas christãos conseguiram eleger 78 deputados em 160 cadeiras.

França e Inglaterra desaprovaram o gesto do general polaco Zeligowski, que emulando as glorias do poeta-soldado, occupou a cidade de Vilna, proclamando um novo Estado, de que elle será o Presidente. Não se sabe si o governo polaco repudiará a participação na quixotada de Zeligowski, ou se aproveitará della em prejuizo da Lithuania e contra o estabelecido em Versalhes.

O famigerado revolucionario Maximo Gorki dirigiu uma carta a Lenine, protestando contra a oppressão de que tem sido victima os intellectuaes russos na vigencia do regimen sovietista.

O Conselho Executivo da Liga das Nações approvou o orçamento da Liga para 1921, que se eleva a 20 650 000, francos ouro.

Os chefes bolchevistas russos que para tomar parte do congresso socialista allemão, reunido em Halle, se achavam em Allemanha, foram expulsos pelo governo deste paiz. O “*væ victis*” que souo sobre os destinos da Germania ha dois annos não deixa de trazer-lhe pesadissimos encargos, pois o que chamaram paz, é um decreto de morte daquelle povo.

Morreu o rei Alexandre, da Grecia, mordido ha dias por um macaco. Apesar dos cuidados empregados foi impossivel salvá-o. Será mais uma complicação na politica internacional.



POR DEUS E PELA PATRIA



O primeiro uso que fazem os partidarios das *seitas* no poder é dirigir a legislação contra a Igreja, e assim combatendo a obra de Deus, combatem ipso-facto, o seu Autor.

Cabe a Igreja, sempre, a honra de receber os seus primeiros disparos. Elles querem a *secularisação* de tudo: — *Secularisação!* Isto é, *apostasia social do Estado*.

Sua primeira lei é sempre a *separação*. A pretexto de maior independencia e liberdade dos poderes civil e religioso, separando a Igreja do Estado ella fica de facto mesmo separada das instituições e dos cidadãos. E as consequencias são fataes: *secularisação do casamento e portanto da familia*; *secularisação da escola, e portanto ensino leigo*; *secularisação dos cimiterios, e portanto enterro civil, etc.*

E assim todas as instituições publicas e privadas vão passando pela lei da *secularisação*.

O cidadão vae aprendendo a pôr-se fóra e acima de toda religião positiva, e a guiar-se pelas unicas luzes da razão natural.

Supprimida a religião do Estado, elle se proclama de facto *racionalista*, e como o Estado é entidade abstracta, que concretisa nos seus funcionarios e seus cidadãos, entende que todos são *racionalistas* como elle o é.

E' a religião e a patria que estão em perigo. — a religião não morre; mas a Patria pode engolfar-se n'um cataclismo; pode se amesquinhar e aviltar-se. Os gemidos da infeliz Polonia echoaram doridos atravez dos seculos a lembrar que as nações tambem podem morrer; que sem Deus ou em revolta contra Elle os povos, cedo ou tarde, sentirão o peso de sua justiça que deixa signaes eternos de quanto é terrivel.

Não é mais uma questão de bispo ou de padres ou de irmandades. Trata-se de saber se o povo tem o direito de servir o seu Creador o seu Deus, sob o céu da Patria, á sombra da lei, sob a guarda protectora dos governos ou se teremos de ser *racionalistas* á muque, á força!

Trata-se de saber se os nossos filhos não serão mais educados nas crenças que aprendemos nos joelhos de nossas mães, que encheram de innocencia e de candura nossa infancia; illuminaram nossas aspirações de moços, nos fortaleceram nos rudes combates da existencia, e ainda hoje quando o inverno da vida, com a mão do tempo, corôa nossas cabeças de neve dos cabellos brancos, nos confortam, nos alentam e nos consolam das amarguras, dores, adversidades e dissabores passados, com a prespectiva de um repouso santo e eterno no seio da luz e do Bello Amor.

Trata-se de saber se sobre o lar, de nossos filhos, ninho de onde nasce e se impluma a familia de hoje que formará a sociedade de amanhã, com as çontinuas ameaças do *celebre projecto do divorcio*, pairará a benção fecunda de Deus que cimenta o amor mutuo de corações, a palpitem ao lado um ao outro, e os estreita no mesmo elo de um idéal santo e sagrado, feito de deveres austeros, de promessas e recompensas divinas, ou terá ape-

nas um contracto bilateral rescendivel a mercê das partes, realisado por uma fria escriptura, que será a prostituição das familias, a profanação dos lares e a desgraça das proles. E' esta, pois, a questão!

Renegado o Christo, só fica a prepotencia, a violencia, a força bruta, como solução, como vae se verificando na Europa e Deus queira que tambem nós não tenhamos de seguir pela mesma estrada!

Não pode haver união entre a luz e as trevas, entre as idéas revolucionarias modernas do racionalismo e a moral do Evangelio, entre Christo e Belial, entre o Estado atheu e maçónico e a Igreja de Deus.

A lucta é inevitavel! Pois bem, nós, que queremos que a fé que herdamos de nossos maiores, permaneça e se difunda na nossa Patria; nós que queremos que os direitos do povos catholicos, da Igreja e sua autoridade, não sejam mais menoscabados nem postergados, unamo-nos e combatamos o bom combate.

Encontramos a se opporem a essa nossa vontade adversarios poderosos em numero e audacia, que nos oprimem e nos vexam, de dia para dia, insidiosos, traiçoeiros, vendilhões, que armam-nos ciladas, e querem a viva força arrancar da sociedade a crença divina apagando de todas nossas mais seculares instituições todo o caracter verdadeiramente religioso.

Pois bem, força é luctar, não somente *agindo*, mas *reagindo*.

Temos o direito de nos defender e de aggre-dir; mas a nossa aggressão não visa os homens, mas sim os erros e a praticar o que os nossos adversarios nos querem impedir. E querem impedir que nós, como povo, como nação, reconheçamos o nosso Creador, que prestemo lhe tributo de acção de graças, de amor e de adoração, como collectividade, levando para o santuario da consciencia individual esse dever essencial de toda creatura racional, a que não se pode furtar sem crime e negra ingratição, quer como cidadão quer como particular.

E' dever nosso reclamar como povo livre e catholico, que o nome de Deus não continue riscado da nossa Constituição, nem seu culto da nossa vida publica.

Nos impedem, impondo-nos contra a vontade da nação toda, de um povo inteiro, leis contrarias ás leis divinas, como se o homem fosse feito so para a terra e não tambem para o céu, e como o animal inmundo só devesse gosar dos fructos que cahem das arvores, sem ter um só olhar agradecido para a mão bemfazeja que os faz cahir.

E' nosso dever combatel-os! Deveremos trabalhar para revogação das leis que existem e impedir que outras se façam. Para isso devemos fazer questão de consciencia na escolha de nossos representantes nas duas casas do Congresso.

Combater os candidatos cujos principios sejam contrarios ás nossas crenças, favorecer com o nosso voto e com o de nossos amigos, os que não forem filiados ás *seitas*.

AO RVMO. CLERO

APPARECEU a 8.^a edição do conhecido compendio de Theologia Moral, que, com tanta razão e justiça, leva o titulo de *Thesaurus Confessarii*.

E' a primeira que se faz depois de publicado o Codigo, e como é natural a sua doutrina foi ajustada á nova legislação canonica.

Como muito exactamente diz o Rvmo. P. Busquet, as innumeradas e importantissimas modificações introduzidas pelo Codigo na doutrina moral podem reduzir-se aos tres pontos seguintes; 1.^o abrogou algumas proposições Moraes tidas até agora como certas. 2.^o definiu muitas opiniões discutidas em um e outro sentido pelos autores. 3.^o estatuiu e promulgou algumas cousas novas. Pois todas estas modificações, abrogações, definições e novas novas sancções estão a dar grande valor a esta meritissima obra do Rvmo. P. Busquet.

A este melhoramento devem-se acrescentar novas e criteriosas observações praticas e grandemente uteis aos confessores.

E' um bello volume de 850 paginas com um appendice de 48, cujo preço é de 10\$000 réis, modico, si attendemos ao encarecimento actual do papel e á elevação dos ordenados dos typographos.

Pelo correio mais 1\$000.

RIO GRANDE DO SUL Na fronteira cidade de Itaqui, realisou-se com grande solemnidade a festa de N. Senhora do Rosario, havendo durante o mez todo, recitação do Rosario, exposição e bençam do SS. Sacramento, com bellissimos canticos por um grupo de senhorinhas e meninas. Foi festeira a Exma. Sra. D. Luiza F. Valle Aranha. Em beneficio da nova igreja da mesma cidade houve um concerto e duas kermesses.

O dia de posse do novo intendente Dr. Bernardo Piffero, celebrou-se uma missa, acompanhada de canticos.



ATENÇÃO! Aos nossos bons amigos e assignantes da *Central do Brasil e Oeste de Minas*, annunciamos para breve a visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas em serviço da «Ave Maria». Estamos certos de que, como sempre, acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores na gloriosa obra da diffusão da boa imprensa, não contentando-se com reformar a propria assignatura, mas buscando novos leitores da «Ave Maria».

Aos assignantes das zonas indicadas, que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança, o que muito facilitará a regularidade da remessa da «Ave Maria».



Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

S. Paulo — Uma devota envia 3\$ para a celebração de 1 missa no altar de Nossa Senhora do Rosario, em agradecimento de uma graça alcançada e 1\$ para a publicação da mesma. — D. Maria C. Almeida Goes penhorada por favores recebidos manda celebrar uma missa.

Alvora — D. Maria Clementina manda celebrar tres missas por intenções diversas.

Bella Vista de Tatuhy — O sr. José Manoel Proença manda celebrar uma missa de promessa pelas almas do purgatorio.

Casa Brauca — D. Adelina Oliveira Rocha manda celebrar uma missa por seu filho Leonel. — D. Maria A. Villela manda celebrar uma missa em cumprimento de uma promessa.

Coqueiros — O sr. Moysés Paulino Bastos toma uma assignatura de promessa.

Formiga — D. Maria Josephina de Castro Amarante manda celebrar duas missas de promessa e toma uma assignatura da «Ave Maria».

Porto Alegre — D. Luiza Medeiros, penhoradissima, publica seu agradecimento por ter sido feliz uma pessoa de sua familia numa grande operação. Manda para serem rezadas duas missas, 10\$.

Pocos de Caldas — Uma devota por uma graça alcançada, manda 3\$ para uma missa e agradece ao Cor. de Maria.

Sorocaba — Sr. Umbelino Thereza Nascimento agradece um favor obtido em favor de seu filho, dando 3\$ para ser rezada uma missa e 1\$ para a publicação.

Saude — D. Maricas Penna penhorada por favores recebidos, remette 9\$ para uma assignatura e publicação de sua promessa.

Santos — Sr. Antonio e d. Dejanira Paiva, gratos pela saude de sua filha, publicam seu agradecimento.

Mogy-Mirim — D. Maria de C. Nogueira, grata por favores recebidos toma uma assignatura e publica seu agradecimento.

Rio Grande do Sul — D. Thereza R. de Lima agradece ao S. C. de Jesus e S. C. de Maria muitas graças obtidas

em favor de minha familia, e de algumas pessoas amigas. Envia 2\$ para velas e renova assignatura.

S. Borja — D. Guida Cesar Koehler publica seu agradecimento por favores recebidos; por promessa manda celebrar uma missa. — D. Amelia Rodrigues, muito penhorada por varios favores recebidos do Coração de Maria, pede a sua publicação. — D. Corina Motta por duas promessas que fez, manda, para auxiliar nas despesas da «Ave Maria», 10\$. — O Sr. João Vergas, penhorado por diversos favores, entrega para a redacção da «Ave Maria» 5\$. — D. Diamantina Falcão, em cumprimento de promessas dá 5\$ para esta publicação. — D. Rosaura Costa dá 3\$ em cumprimento de uma promessa feita em favor de D. Honorina e Horizontina Costa.

S. João da Boa Vista — D. Zulmira Bittencourt Gonzaga em cumprimento de promessa manda rezar uma missa.

S. João da Bocaina — M. C. penhorado por graças recebidas, remette 36\$ para serem celebradas varias missas neste Santuario.

Salles Oliveira — D. Anna Pedroso, grata por favores recebidos por intermedio da Novena das Tres Ave Marias, publica seu agradecimento e manda celebrar uma missa por intenção de seu avô, Antonio Soares.

Santa Cruz — D. Maria Luiza Karl manda celebrar uma missa pela alma de sua tia e madrinha Francisca Maria Contada. — Sr. Christiano Rither entrega 3\$ para dizer 1 missa por alma de João Nicomedes. — D. Olinda Santos Fagundes por graças recebidas do Coração de Maria entrega 5\$ para o culto.

Touro Passo (R. G. do Sul) — O Sr. Rodopiano Pereira da Silva, em cumprimento de uma promessa feita em favor de sua esposa D. Senhorinha Valença da Silva, manda rezar uma missa e entrega mais uma esportula para ajudar nas despesas da «Ave Maria».

Tatuhy — Por intermedio do nosso Correspondente recebemos a esportula para uma missa por alma de Erasmo Campos.

Jrugayana — D. Anedina Poeta agradece uma graça obtida pela Novena das Tres Ave Marias. — D. Angelica Valença Machado, por promessa feita em tempo de seu finado esposo, Polidoro Silveira Goulart, manda celebrar uma missa e publicar sua promessa.

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rymos. Surs. Arcebispos e Bispos do Extranjero e do Brasil.

Tipos doce — meio seco — e seco em barris de 32 — 54 — 128 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S. Paulo e na Casa Inglesa de M. Troncoso em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informações dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke : : Rua S. Bento, 18
CAIXA DO CORREIO, 101 : : R. PAULO

Bellas estampas a cores do Im. Coração de Maria

Formato 33x43, \$800 uma : pelo correio mais \$500
> 40x50, 1\$500 > > > \$500

— A' venda nesta administração —

DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos *Sete Domingos, Corte de S. José, Quartas feiras dedicadas a São José*, devoções para o dia 19 de cada mez, *Novena a São José, Mez de Março* dedicado ao glorioso Patriarcha, *Visita ao Smo. Sacramento e a Maria Santissima*, *Modo de confessar-se e commungar ajudados por São José, Um triduo á São José, á Sagrada Família, Escapulario de São José, benção e imposição do bentina de São José, Ladainha, e Hymno da Corte com musico.*

O PERDÃO DIVINO

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens
O. S. S. R.

Encontra-se nesta administração
Preço 2\$500
Pelo correio mais \$500

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahu, Ribel-
rão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM :

MAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, BENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES,
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES.

SCHÄDLICH & COMP.

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA

G. TOMASONI

GLIQUÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-
TALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

FABRICA DE VELAS DE CERA de Loureiro, Costa & Cia.

Teleph. Central, 1.475 - LOJA da CHINA
RUA DE S. BENTO N. 41 B
Caixa Postal N. 676 — SAO PAULO

Velas de cera lisas e enfeitadas, ci-
rios, tocheiros, bogias, lamparinas,
etc. — Milagres diversos — Incenso

Communicamos a nossa distincta
freguezia, estarmos habilitados a exe-
cutar qualquer trabalho neste genero

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotais
Artigos Religiosos, Imagens, Fara-
mentos, Harmonios, Oculos, Pince-
nez, Binoculos, Optica e
Artigos de Fantasia

Pinto da Fonseca & Balsemão

Rua do Ouvidor, 123
Caixa Postal 1588 — Tel. 5563 Norte
Rio de Janeiro

Um Talentoso Homem de Letras Rio-grandense

Attesta espontaneamente o valor do Depurativo Tônico (Sem alcool)



ROQUE CALLAGE

declarado espontaneamente os magnificos resultados obtidos com este extraordinario depurativo-tonico.

O LUESOL é, pois, o melhor de todos os depurativos!

A' venda nas Drogarias e Pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
RUA PROGRESSO N. 25

O LUESOL

de Souza Soares

«Apraz-me declarar, *espontaneamente*, que usei o LUESOL com *magnifico resultado*, em manifestações de molestia que tem sua origem no sangue, ficando *radicalmente curado*.
Faça deste o uso que quizer.
S. Gabriel, 30-12-918 *Roque Callage*

Firma reconhecida pelo 2.º Notario Alexandre Antonio de Almeida. — S. Gabriel.

A colossal acceitação que, em curto espaço de tempo, tem tido este grande remedio — o LUESOL — é a melhor prova da sua efficacia. Innumeras pessoas de destaque social e medicos distinctissimos, tem

— CASA PIO X —

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.
RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

Rua General Camara, 46 - SANTOS

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.ª COMMUNHÃO?

Estampas
Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em lino, filé e rendas de alg. dño com imagens, assim como galbes para enfeites, lino para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 852, cont. SÃO PAULO

PEPTARSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTARSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os innumeros attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

OS CONVALESCENTES
DEVEM USAR
VANADIOL
O UNICO FORTIFICANTE DE ACÇÃO RAPIDA E ENERGICA
CONSULTE VOSSO MEDICO

O que diz esse illustre medico

de S. Paulo

Tenho a maxima satisfação em declarar que o seu preparado "VANADIOL" tem sido por mim receitado á innumeros clientes e a pessoas de minha familia, sempre com optimo resultado.

Durante a pandemia de grippe (1918) deu resultado surprehendente nos asthenicos, que promptamente se restabeleceram.

Com a maior confiança indico o precioso medicamento, de acção rapida e efficaz na reparação da cellula exgottada e na formação immediata dos globulos do Sangue.

DR. PAULA LIMA

São Paulo, 7 de Julho de 1920.

"Consultorio": rua José Bonifacio, 31.